

Ano Lectivo 2013-2014	
1. Unidade	Arte Medieval (Portugal)
2. Período Lectivo	1º Semestre
3. Docente	Teresa Leonor M. Vale
4. Objectivos	Desenvolver competências na análise de obras de arte portuguesas da Idade Média, de forma fundamentada, crítica e criativa.
5. Programa resumido	<p>I. Arte Românica em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> Aspectos gerais. Contexto histórico, cultural e religioso. Cruzada e «reconquista». O impacto da Reforma Gregoriana no território português. A transição da liturgia hispânica («moçárabe») para a liturgia romana. O papel das ordens religiosas: beneditinos, crúzios e cistercienses. Estudos específicos. A catedral de Braga e o modelo das igrejas de peregrinação. O portal axial de Rates e os modelos clunisinós. O românico de Coimbra. O <i>Apocalipse de Lorrão</i> e a ilustração dos comentários ao <i>Apocalipse</i> do Beato de Liébana na Península Ibérica. As iluminuras dos <i>scriptoria</i> de Santa Cruz de Coimbra e de Santa Maria de Alcobaça. As tábuas de altar argentíferas e o problema da prática pictórica em Portugal durante o período românico. Escultura funerária em Portugal nos séculos XI-XIII. <p>II. Arte Gótica em Portugal</p> <ol style="list-style-type: none"> O papel da Ordem de Cister na introdução da arquitetura gótica em Portugal e o papel das Ordens Mendicantes na definição da arquitetura gótica portuguesa. A escultura funerária portuguesa entre os reinados de D. Afonso III e de D. Fernando. O Mosteiro da Batalha: arquitectura e escultura. A fase de Afonso Domingues e a fase de Mestre Huguet. A introdução de modelos tardo-góticos flamejantes. O Gótico Despojado (ou Linear) do Infante D. Pedro e de D. Afonso V. A pintura portuguesa do século XV: génese e desenvolvimento morfológico. A iluminura do século XV. A pintura mural dos séculos XV e XVI: formas e funções. A arquitectura civil. O Paço (morfologia e evolução). Análise de casos. O Tardo-Gótico e o Manuelino. Problematização dos conceitos e estado da questão.
6. Bibliografia e elementos de estudo postos à disposição dos alunos	<p>Bibliografia básica</p> <p>AFONSO, Luís U., <i>O Ser e o Tempo. As idades do homem no gótico português</i>, Casal de Cambra, Caleidoscópio, 2003</p> <p>AFONSO, Luís, “Em demanda da pintura medieval portuguesa (1100-1400)”, J. A. Carvalho (ed.), <i>Primitivos Portugueses (1450-1550). O século de Nuno Gonçalves</i>, Lisboa, MNAA/Athena, 2010, pp. 94-107.</p> <p>AFONSO, Luís, “La cultura secular y las artes suntuarias en Portugal (siglos XII-XIV)”, <i>Quintana. Revista do Departamento de Historia da Arte</i>, n. 9 (2010), pp. 13-47.</p> <p>AFONSO, Luís, “<i>Eros et Thanatos: the tomb of king Pedro in Alcobaça and its Wheels of Life and Fortune (1358-1363)</i>”, <i>Artibus et Historiae</i>, n. 65 (2012), pp. 9-41.</p> <p>ALMEIDA, Carlos A. Ferreira, <i>História da Arte em Portugal</i>, vol. I, <i>O Românico</i>, Lisboa, Presença, 2001</p>

	<p>ALMEIDA, Carlos A. F. e Mário BARROCA, <i>História da Arte em Portugal</i>, vol. II, <i>O Gótico</i>, Lisboa, Presença, 2002</p> <p>PEREIRA, Paulo (dir.), <i>História da Arte Portuguesa</i>, vols. I-II, s.l., Círculo de Leitores, 1995</p>
7. Critérios de avaliação	A avaliação consiste num teste presencial e num trabalho de investigação de carácter preferencialmente monográfico (50% x 2). O teste é constituído por várias perguntas de desenvolvimento e/ou por perguntas de escolha múltipla, abrangendo toda a matéria lecionada até ao momento do mesmo.
8. Acompanhamento e atendimento dos alunos	As reuniões com o docente têm lugar na sala de aula, nos 30 minutos finais da aula. Sempre que necessário, poderá combinar-se outro horário de atendimento.
9. Requisitos (caso existam)	
10. Observações	